



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda

Embora o Banco da Amazônia já venha atuando pautado em sua Política Corporativa pela Sustentabilidade e Política Socioambiental no Crédito, alicerçada nas diretrizes de indução, salvaguardas e exclusão, constituiu grupo de trabalho com a atribuição de revisar tais políticas e adequá-las às orientações da Resolução CMN 4.327/2014, como também às demais exigências a fim de cumprir o prazo estabelecido.

Programa supera mais: Mais clientes, mais negócios, mais resultados

Com vistas a potencializar sua atuação na Amazônia Legal e melhorar ainda mais seus resultados, o Banco instituiu o Programa Supera Mais. Trata-se de plano de ação visando atingir as metas operacionais e envolve três subprogramas: Mais Clientes, Mais Negócios e Mais resultados.

Mais Clientes – Busca potencializar a atuação nos diversos segmentos, visando um relacionamento mais estreito entre o Banco e seus clientes.

Mais Negócios – Busca garantir que sejam superadas as metas traçadas nos indicadores de crédito comercial, crédito de fomento e captação de recursos.

Mais resultados – Busca otimizar os resultados do Banco, com a elevação do resultado gerencial, recuperação de crédito, receitas de prestação de serviços e índice de cobertura de provisão.

Desempenho Operacional

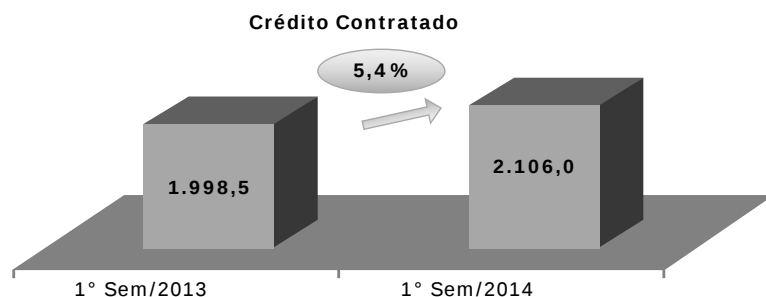
Crédito de Fomento

O Banco da Amazônia tem como principal premissa de atuação promover o desenvolvimento regional por meio da utilização dos recursos da carteira de fomento, tendo como principal fonte o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

Os financiamentos concedidos com utilização das fontes de fomento têm contribuído, decisivamente, para a redução do êxodo rural, a criação de novas oportunidades de trabalho, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da economia de base familiar, o crescimento das micro e pequenas empresas, o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a elevação da arrecadação tributária estadual, a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais, entre outros benefícios.

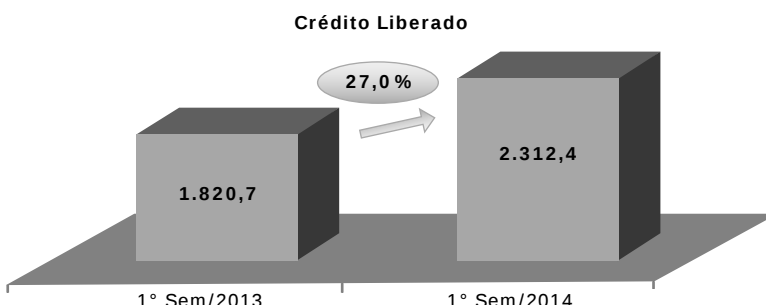
Contratações

No 1º semestre de 2014, o Banco da Amazônia contratou, utilizando as diversas fontes de recursos sob sua gestão, o total de R\$2.106,0 milhões, contemplando empreendimentos de diferentes portes, segmentos e setores.



Liberações

As liberações de crédito no 1º semestre de 2014 foram de R\$2.312,4 milhões. Este resultado representa crescimento de 27,0% quando comparado com o mesmo período de 2013.



Programas de crédito de fomento

Cultura Regional

Voltado para a valorização e desenvolvimento das atividades culturais da Amazônia e alinhado com a agenda social do Governo Federal, o Banco investiu no 1º semestre de 2014, recursos da

ordem de R\$24,0 milhões em projetos voltados para valorização da cultura regional, representando um crescimento de 100,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal fonte o FNO.

Turismo Sustentável

Estabelecida como atividade prioritária pelo Banco e em consonância com o Plano Nacional de Turismo e as políticas estaduais voltadas para essa atividade na Amazônia, o turismo sustentável foi contemplado com volume de aplicação de R\$83,9 milhões no 1º semestre de 2014.

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Os projetos financiados pelo Banco da Amazônia no âmbito do PAC contemplam, sobretudo, setores estratégicos da economia regional como transporte, saneamento básico e geração de energia.

De 2007 até junho de 2014, foram contratados pelo Banco da Amazônia 41 projetos de infraestrutura no âmbito do PAC, no total de R\$7.004,3 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Micro e Pequenas Empresas (MPE)

Este segmento é visto pelo Banco como um importante agente para o desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica. Utilizando como *funding* o FNO, BNDES e FAT as mais diversas atividades empresariais são atendidas, compreendendo desde o financiamento das necessidades de capital de giro, aquisição de maquinários, efetivação de reformas até a aquisição de imóveis para a localização ou realocação da empresa.

As operações com micro e pequenas empresas cresceram 47,4%, no 1º semestre de 2014 comparativamente ao mesmo período do exercício anterior, atingindo o montante de R\$403,1 milhões.

Microcrédito produtivo orientado – Amazônia Florescer

Nas áreas urbana e rural, o Banco atua como braço do Governo Federal com vistas à operacionalização do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), vinculado ao Programa Crescer, onde exerce, por intermédio das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o recrutamento, treinamento e administração dos assessores de negócios, profissionais responsáveis pelo diálogo estreito com os empreendedores populares e agricultores familiares no local onde desenvolvem suas atividades.

O Banco encerrou o 1º semestre de 2014 com dez unidades de microfinanças urbanas, proporcionando oportunidades de ascensão econômica a 19.991 pequenos empreendedores. Um crescimento de 22,0% em relação ao primeiro semestre de 2013.

Agricultura familiar

“Mãos que dão frutos”

O ano de 2014 é especial para Agricultura Familiar. Nele estão sendo desenvolvidas várias ações em comemoração ao ano internacional desse segmento. Este reconhecimento é fruto da iniciativa de movimentos sociais do campo, que iniciaram campanha em 2008 para que as Nações Unidas adotassem a proposta de um Ano Internacional da Agricultura Familiar.

O Banco é parceiro nas celebrações do Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) por acreditar e reconhecer a importância e o papel que a Agricultura Familiar exerce no mundo em especial para a Amazônia e seus cidadãos.

Com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) estão sendo apoiados pelo Banco, de forma significativa, os projetos que atendem aos padrões de responsabilidade ambiental, econômica, social, cultural e política, contribuindo, assim, para o desenvolvimento desse setor no cenário regional.

Em reconhecimento ao importante papel da Agricultura Familiar, o Banco desenvolve várias ações, com destaque para:

- Criação de *logo* específica de forma a diferenciar esse segmento no ambiente interno e externo promovendo a ligação direta entre as ações dirigidas a esse setor e o Banco da Amazônia;
- Criação de um espaço específico no *site* do Banco denominado “Agricultura Familiar”;
- Criação de vídeo institucional divulgando a Agricultura Familiar e o trabalho desempenhado pelo Banco no segmento;
- Realização de evento alusivo ao Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) em toda a rede do Banco com a participação de parceiros, autoridades e agricultores familiares;
- Capacitação de seus técnicos e dos órgãos oficiais de Assistência Técnica nos estados da Amazônia Legal por intermédio do Curso de Elaboração e Análise de Projetos de Crédito Rural do PRONAF, socializando o conhecimento acerca da regularização fundiária e ambiental, custos, sistemas de produção, índices técnicos, logística, etc., estabelecendo metas e firmando parcerias, com vistas a aumentar o número de famílias atendidas. Findo o 1º semestre, já foram capacitados 168 técnicos, sendo 122 empregados do Banco e 46 de empresas de assistência técnica;
- Assinatura dos termos de compromisso pelas superintendências, governos estaduais e empresas de assistência técnica com o propósito de ampliar o número de agricultores familiares atendidos pelo PRONAF, de forma segura e responsável;
- Alinhamento ao Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel com apoio a produção da palma de dendê por intermédio da Linha PRONAF ECO.